



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E TDAH: SÍNTESE DAS INTERFACES APONTADAS PELA LITERATURA

Anderson Gonzaga¹; Gabriel Petterson de Andrade¹; Luan Rodrigues de Lima¹; Lucas Fernandes dos Santos¹; Samuel Soares Moreira¹ 1_ Centro Universo Belo Horizonte

No contexto atual é comum ouvirmos falar de crianças hiperativas, que demonstram dificuldade em se manterem quietas, tendem a se movimentar constantemente, têm dificuldade em prestar atenção aos professores e podem causar um certo desconforto dentro do ambiente de sala de aula tradicional. Esses comportamentos podem ser indicativos de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), um transtorno neurobiológico que afeta a capacidade de atenção, controle de impulsos e hiperatividade. Neste contexto, é importante que educadores, pais e profissionais de saúde conheçam estratégias para lidar com crianças que o apresentam esse transtorno do neurodesenvolvimento. Apesar do relatado, a literatura na área da Educação Física escolar que aborda essa temática é ainda escassa. Esse estudo teve como objetivo, conhecer as interfaces entre Educação Física escolar e TDAH investigadas pela literatura. Sintetizar os achados sobre cada uma das interações. Para tal, buscamos artigos relevantes ao tema, e encontramos na literatura 26 artigos científicos, sendo 12 no Lilacs, 3 Scielo e 13 no Periódicos capes. Dentre esses, foram utilizados 7 artigos aceitáveis para pesquisa literária da nossa pergunta de TCC. A pesquisa apontou para a necessidade da busca de conhecimento por parte dos professores de Educação Física para inclusão de alunos que têm TDAH, visando adaptar as atividades conforme as necessidades desse público estudantil específico. Também destacou a importância da colaboração entre profissionais de saúde, como psicólogos e psicopedagogos, e os profissionais de educação para um acompanhamento integrado desses alunos. Outro aspecto apontado foi sobre a importância da escola como um todo em criar um ambiente inclusivo e acolhedor para os alunos com TDAH, promovendo a conscientização na comunidade escolar sobre o transtorno. Concluímos que é essencial discutir e pesquisar sobre a Educação Física escolar inclusiva para esses alunos, destacando a necessidade de conhecimento e capacitação dos profissionais envolvidos, assim como a inclusão desses alunos em todas as atividades escolares. Uma abordagem multidisciplinar e investimento em estudos são cruciais para permitir o pleno desenvolvimento desses alunos.